

TEXTOS I para as questões de 01 a 03.

Errar é divino

Pode um escritor, em nome de sua arte, contrariar as regras da gramática? Essa é uma das principais questões levantadas pelo poeta português Fernando Pessoa em A Língua Portuguesa.

A língua existe para servir o indivíduo, e não para escravizá-lo, pensa o poeta. Sendo uma aventura intelectual, o ato de grafar não deveria submeter-se à vontade unificadora do Estado, assim como uma pessoa jamais deveria aceitar a imposição de uma religião que seu espírito recusasse. Esse tipo de postura gerou um impasse. De um lado, ficam os gramáticos, impondo normas. De outro, os artistas, clamando por liberdade.

A resposta à questão inicial é simples. Os artistas da língua não passam para a posteridade, porque rompem com a norma, mas, porque sabem tirar proveito da ruptura. A transgressão, para ser bem-sucedida, deve possuir função estrutural. Tanto no texto como no comportamento. Ela pode dar impressão de firmeza, de precisão, de ambigüidade, de ironia ou sugerir diversas coisas ao mesmo tempo. Na maioria dos casos, indica novas propostas para o futuro.

Pela perspectiva dos artistas, os gramáticos não passam de meros guardiães de uma inutilidade consagrada pelo poder constituído. Para eles, dominar a norma culta do idioma não excede, em valor, o conhecimento do código de trânsito, por natureza convencional e efêmero: num dia, certa rua dá mão; no outro, não dá; e, na próxima semana, pode ser que a mesma rua não exista. Observa-se o mesmo nas normas da gramática, que variam conforme as convenções gerais de cada época. Acontece que os artistas pretendem escrever para as gerações futuras.

TEIXEIRA, Ivan. VEJA, São Paulo, p. 148-149, 21 abr. 1999. (Texto adaptado) In: TERRA, E; NICOLA, J. Português e Leitura. São Paulo: Scipione, 2000.

01. Em relação ao TEXTO I “Errar é Divino”, é CORRETO afirmar que

- A) a língua não oprime os artistas, quando os submete à vontade do Estado.
- B) os escritores contrariam as regras gramaticais, porque as desconhecem.
- C) os gramáticos impõem normas para os artistas não as transgredirem.
- D) os artistas revelam o caráter transitório da norma culta ao infringirem-na.
- E) os gramáticos defendem a norma culta padrão.

02. Segundo o TEXTO I, para Fernando Pessoa, a “língua existe para servir o indivíduo, e não para escravizá-lo...”. Todas as seguintes afirmativas confirmam esse pensamento do poeta, EXCETO.

- A) Essa idéia aponta para a valorização do rompimento bem-sucedido com a norma culta.
- B) Essa idéia exalta a liberdade de criação do escritor em sua aventura intelectual.
- C) Essa idéia gera um impasse entre os gramáticos, de um lado, e os artistas, de outro.
- D) Essa idéia promove a norma culta como essência da transgressão gramatical.
- E) Essa idéia faz referência ao uso social da gramática.

03. Analisando a expressão “Para eles”, no trecho “Para eles, dominar a norma culta do idioma não excede, em valor, o conhecimento do código de trânsito...”, podemos dizer que se refere

- A) a uma comparação.
- B) à transgressão de função estrutural.
- C) aos gramáticos, guardiães da língua.
- D) à efemeridade do conhecimento do código de trânsito.
- E) ao ensino de Língua Portuguesa.

04. Analise os trechos abaixo e responda ao que se pede.

Dizem-se, estórias. Assim mesmo, no tredo estado em que taceia, privo, mal-existente, o que é, cabidamente, é o filho tal-pai-tal; o “cão”, também, na prática verdade.

GUIMARÃES ROSA, João. *A benfazeja. Primeiras estórias*, 45. ed., p. 116. In: TERRA, E; NICOLA, J. Português e Leitura. São Paulo: Scipione, 2000.

O pecurrucho tinha cabeça chata e Macunaíma inda a achatava mais batendo nela todos os dias e falando pro guri: — Meu filho, cresce depressa pra você ir pra São Paulo ganhar muito dinheiro.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*, 31. ed., p. 28. In: TERRA, E; NICOLA, J. Português e Leitura. São Paulo: Scipione, 2000.

Com base nessa leitura, é INCORRETO afirmar que os dois trechos

- A) assinalam a semelhança indiscutível entre pai e filho.
- B) reescrevem, à sua maneira, ditados e expressões populares.
- C) referem-se a situações que envolvem pai e filho.
- D) utilizam a linguagem coloquial do povo brasileiro.
- E) referem-se ao povo brasileiro em contextos de trabalho.

TEXTO II para as questões de 05 a 08.

— *Você é um bicho, Fabiano.*
Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.
Chegara naquela situação medonha — e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.
 — *Um bicho, Fabiano.*
Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucunã. Viera a trovoadá. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.
Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado (...).
Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca.”
(Vidas Secas, Graciliano Ramos) In: TERRA, E; NICOLA, J. Português e Leitura. São Paulo: Scipione, 2000.

05. Observando o fragmento “A sina dele era correr mundo” (último parágrafo), é correto afirmar que o termo que melhor expressaria a idéia contida em “sina” seria

- A) cotidiano. B) busca. C) objetivo. D) história. E) destino.

06. Reconhece-se, no excerto de Vidas Secas, o predomínio de

- A) períodos e parágrafos longos.
 B) períodos e parágrafos curtos com predominância de orações subordinadas.
 C) períodos e parágrafos curtos com predominância de orações absolutas e coordenadas.
 D) períodos longos com predominância de orações coordenadas.
 E) períodos longos com predominância de orações subordinadas.

07. No trecho “E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro”. Classificam-se sintaticamente os termos em destaque como

- A) objeto direto e objeto indireto.
 B) objeto direto e objeto direto.
 C) sujeito e predicativo do sujeito.
 D) pronome pessoal do caso reto e pronome do caso oblíquo.
 E) artigo e pronome pessoal do caso oblíquo.

08. Podemos observar que, no TEXTO II, há várias circunstâncias adverbiais, dando sentido ao texto. Nesse caso, são exemplos de adjuntos adverbiais:

- A) é, ali. B) plantado, agora. C) como, pela. D) ali, agora. E) é, plantado.

TEXTO III para as questões 09 e 10.

As línguas mais globalizadas, segundo o levantamento de um ensaísta brasileiro

*Diz a lenda que Deus condenou os homens a falar diversas línguas em Babel para puni-los pelo desejo de atingir o paraíso, construindo uma enorme torre. Mas, a julgar pelo livro **Palavras sem Fronteira** (Editora Record), do ensaísta e ex-diplomata brasileiro Sérgio Corrêa da Costa, alguns termos pelo menos conseguiram escapar da ira divina. São as chamadas “palavras universais”, aquelas usadas em vários idiomas além daquele que lhes deu origem. Elas mostram que, muito antes de o conceito de globalização entrar em voga nos campos da política e da economia, ele já existia, de certa forma, no plano lingüístico. Quem não entende o que é pizza, hambúrguer, iogurte ou caviar? (...)*

Corrêa da Costa, durante dois anos, consultou 130 publicações de quinze países, coligindo nada menos do que 3000 palavras que mantêm a grafia e o significado de origem em publicações de outras nacionalidades. Se a surpresa quanto ao número de palavras foi grande, o espanto foi ainda maior quando ele se deu conta de que as palavras francesas continuam a superar as inglesas. Imaginava-se que a hegemonia americana já se tivesse estendido ao universo das línguas. Nada disso. Embora Corrêa da Costa acredite que os fast foods e scanners surgidos na vida moderna levarão a língua inglesa à liderança, o levantamento não deixa dúvida. “Neste fin-de-siècle high tech, ainda é o clássico francês que causa frisson”, diz Corrêa da Costa, brincando com os estrangeirismos. (...) Ainda no campo das surpresas, o vetusto latim persiste em terceiro lugar no pódio dos idiomas mais presentes no mundo. Mas é bom notar que, se a maioria das palavras globalizadas seguiu o rastro dos conquistadores, houve aquelas que andaram na contramão. É o caso de “piranha”, globalizada a partir do tupi. Uma prova de que o reinado das palavras não segue rigorosamente a lógica do poder político e econômico.
(Dieguez, Consuelo. Veja, 22/03/2000.) In: TERRA, E; NICOLA, J. Português e Leitura. São Paulo: Scipione, 2000.

CONCURSO PÚBLICO

09. Leia e analise as afirmações abaixo e responda ao que se pede.

1. O texto tem uma função predominantemente expressiva. Por isso, prevalece a linguagem figurada.
2. O texto, na verdade, tem como suporte um outro texto anterior, o que está indicado no subtítulo.
3. O título personaliza o objeto de que trata o comentário.
4. O 'mas' com que se inicia o segundo período aponta a direção contrária em que prosseguirá a argumentação.
5. 'globalização', 'mundo', 'palavras universais', 'atravessar barreiras' são expressões cujos significados estão em harmonia com a temática do texto.

Considerando aspectos globais da composição do texto citados acima, estão corretas.

- A) 2, 3, 4 e 5 apenas. B) 1, 2, 4 e 5 apenas. C) 2 e 3 apenas. D) 1 e 2 apenas. E) 1, 3 e 5 apenas.

10. Assinale a alternativa que corresponde ao tema central do texto.

- A) A diversidade lingüística proveio da ira divina contra a pretensão de o homem alcançar o paraíso.
B) A globalização lingüística é um fato e antecede a outra globalização em voga nos campos da política e da economia.
C) A hegemonia americana, como se pôde constatar, se estendeu também ao universo das línguas.
D) As palavras superam fronteiras geográficas e culturais, conforme as perspectivas do poder político e econômico.
E) A globalização das palavras respeitou, na íntegra, as pegadas dos povos conquistadores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Os jovens que percorreram uma boa parte de sua escolaridade e vivem em sociedade, com suas multiplicidades culturais, já possuem convivência com as linguagens artísticas e detêm certo entendimento estético e cultural. Assinale com 'V' verdadeiro os itens que complementam a proposição acima e 'F' falso para os contrários.

- () Além do conhecimento originado no convívio social, o estudante necessita de outros conhecimentos em artes para alargar suas vivências.
() As vivências artísticas e estéticas no campo das artes visuais, música, artes cênicas, dança não são essenciais para vida profissional dos estudantes, exceto os que querem ser artistas.
() O embasamento em arte deve ser prático-teórico e vivenciado durante todo o convívio escolar.

A correlação CORRETA é

- A) V – V – V. B) V – F – V. C) F – F – F. D) F – V – F. E) V – F – F.

12. Assinale a alternativa INCORRETA. Para aqueles que desejam trabalhar em arte com crianças, além do saber artístico e estético, são(é) necessários(o)

- A) métodos e conteúdos que possibilitem ao arte-educador compreender e a atuar com arte na vida infantil.
B) estudos acerca do desenvolvimento expressivo e representacional da criança.
C) o envolvimento da criança com o meio ambiente e suas relações com o mundo da arte.
D) o conhecimento da trajetória histórica e as possibilidades metodológicas do trabalho em arte, ainda que desconsiderando suas relações culturais e pedagógicas.
E) saber posicionar-se com relação às questões teóricas, metodológicas, sociais e culturais dentre outras.

13. Relacione as palavras-chaves da coluna à esquerda com as descrições à direita.

- | | | |
|---|---|---|
| 1. Os Autores / Artistas em Arte | A | Trabalhos resultantes de um fazer e pensar e que sintetizam os modos e os conhecimentos artísticos e estéticos dos autores. |
| 2. Os produtos artísticos / Obras-de-Arte | B | Pessoas que constroem, segundo seu entendimento, as relações com as produções artísticas. |
| 3. A comunicação / Divulgação | C | Pessoas situadas em um contexto sócio-cultural; são criadores de produtos artísticos. |
| 4. O público / Espectadores | D | Diferentes práticas de apresentar, expor, veicular e intermediar as obras artísticas. |

A relação CORRETA é

- A) 1A; 2C; 3D; 4B.
B) 1C; 2A; 3B; 4D.
C) 1C; 2A; 3D; 4B.
D) 1A; 2B; 3C; 4D.
E) 1B; 2C; 3A; 4D.

CONCURSO PÚBLICO

14. A arte na escola deve mobilizar as atividades que diversifiquem e ampliem a formação artística e estética dos alunos. Neste sentido, é preciso perceber e analisar as inter-relações e estéticas que vêm ocorrendo ao longo do processo histórico social da humanidade. Em relação a essa proposição, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A arte mobiliza continuamente nossas práticas culturais desde a infância.
- B) Ampliaremos a nossa visão artística, se analisarmos e conversarmos, por exemplo, sobre escolha das cores, certas músicas ou objetos artísticos, pois são frutos do gosto pessoal.
- C) Devemos estimular as múltiplas visualidades, sonoridades, falas, movimentos, cenas desde a nossa infância.
- D) Precisamos verificar quais das práticas artísticas e estéticas existentes em nossa vida contemporânea queremos conservar e por quê.
- E) Nas escolas, os cursos de arte são o único lugar e tempo disponíveis para as pessoas aprenderem em arte.

15. A contextualização do processo educativo em arte nos faz compreender as correntes sociais e os rumos pedagógicos que marcam o desenvolvimento dos conhecimentos artísticos na escola. As práticas educativas surgem de mobilizações sociais, pedagógicas, filosóficas, e, no caso de arte, também estéticas e culturais. No Brasil, foram importantes os movimentos culturais na correlação entre arte e educação, nos séculos XIX e XX. Dentre os eventos abaixo, assinale aquele que NÃO corresponde à realidade dos fatos.

- A) A criação da escola de Belas-Artes no Rio de Janeiro e a presença de artistas como Delacroix, Monet e Toulouse Lautrec.
- B) A semana de 22, a criação das universidades (anos 30).
- C) O surgimento das Bienais de São Paulo a partir de 1951.
- D) Os movimentos universitários ligados à cultura popular (anos 50/60) .
- E) A constituição da pós-graduação em ensino de arte e a mobilização de Arte-educadores (anos 80).

16. Dentre as proposições abaixo, assinale aquela que NÃO corresponde aos elementos que constituíam as práticas da “Pedagogia Tradicional” em aulas de Arte.

- A) O ensino do desenho nas escolas, valorização do traço, o contorno e a repetição de modelos.
- B) Visava à preparação para a vida profissional do estudante.
- C) Conteúdos bem discriminados, abrangendo noções de proporção, perspectiva, composição e esquema de luz e sombra.
- D) Nas Escolas Normais, aprendia-se o “desenho pedagógico” e esquemas gráficos para ilustrar aulas .
- E) Sua ênfase era a expressão.

17. Do ponto de vista metodológico e histórico, assinale a alternativa que NÃO corresponde à idéia da “Pedagogia Nova” nas aulas de Arte.

- A) Sua maior preocupação é com o método, o aluno, seus interesses, sua espontaneidade.
- B) Os conteúdos são encaminhados através de atividades que pela repetição visam exercitar a vista, a mão, a inteligência e a memorização.
- C) Influenciou a criação, por Augusto Rodrigues, da Escolinha de Arte do Brasil, estruturada nos princípios da Educação pela Arte.
- D) Preocupa-se em liberar a criança através do desenho, da pintura.
- E) O processo de trabalho caracteriza uma pedagogia essencialmente experimental.

18. Dentre as proposições abaixo, assinale a que NÃO corresponde às práticas da “Pedagogia Tecnicista” em aula de Arte.

- A) É corrente a triangulação entre o “fazer artístico,” a “história da arte” e a “contextualização” em arte.
- B) O elemento principal é o sistema técnico de organização da aula e do curso.
- C) O uso abundante de recursos tecnológicos e audiovisuais, sugerindo uma “modernização” do ensino.
- D) Os professores enfatizam um “saber construir” reduzido aos seus aspectos técnicos e ao uso de materiais.
- E) Valorização de propostas e atividades dos livros didáticos que, nos anos 70/80, estiveram em pleno auge mercadológico.

19. Com relação à proposta Triangular, assinale a afirmação CORRETA.

- A) O planejamento do Arte-educador deve ser focado apenas em objetivos operacionais de forma centralizada.
- B) Fazem parte do currículo matérias de música, o canto orfeônico e trabalhos manuais.
- C) A aprendizagem em arte concentra-se apenas na “transmissão” de conteúdo reprodutivista.
- D) O principal no ensino de arte é o produto do trabalho.
- E) O fazer pedagógico deve integrar os aspectos material/formal do ensino e, ao mesmo tempo, articulá-los com os movimentos tendentes à transformação da sociedade.

20. As aulas de arte com crianças mediadas pela cotidianidade são importantes, pois demonstram a cumplicidade entre a ambiência e o indivíduo. Em relação a essa proposição, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A formação da criança como sujeito em processo de humanização vai se estruturando a partir das experiências assimiladas em interação com outras pessoas.
- B) É no ambiente afetivo e cultural que a criança vai desenvolver seu processo de socialização.
- C) Os conceitos sociais e culturais como, por exemplo, os de gostar, desgostar, de beleza e feiúra, etc, não são construídos na cotidianidade, mas, sim, impostos pela família.
- D) A criança vai convivendo com o mundo das máquinas, da industrialização, das tecnologias, do mundo eletrônico e das mídias que a aproximam de outras experiências.
- E) Cada objeto, cada elemento de seu cotidiano é uma nova experiência que o mundo lhe oferece, e frente a qual a criança atua.

21. “Hoje a necessidade de uma educação democrática está sendo reivindicada internacionalmente. Contudo, somente uma educação que fortalece a diversidade cultural pode ser entendida como democrática”.

(BARBOSA; Ana Mae; 1998)

Assinale com ‘V’ (verdadeiro) os itens que complementam a proposição acima e ‘F’ (falso) para os contrários.

- () *A identidade cultural é construída em torno das evidências das diferenças. Se as “diferenças” são embaçadas, o “ego” cultural desaparece.*
- () *A procura por uma identidade cultural e a educação multicultural não são operações em diálogo, mas, um inter-relacionamento complexo e dialético.*
- () *Procurar a igualdade sem considerar as diferenças é obter uma pasteurização homogeneizante.*

A correlação CORRETA é

- A) V – F – V.
- B) F – F – V.
- C) F – V – V.
- D) V – V – V.
- E) V – V – F.

22. Em relação à multiculturalidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Multiculturalismo é o denominador comum dos movimentos atuais em direção à democratização da educação em todo o mundo.
- B) O equilíbrio entre a configuração de uma identidade cultural e a flexibilidade para a diversidade cultural é um objetivo e, provavelmente, utopia, porque nem identidade nem os elementos do meio ambiente cultural são fixos.
- C) O interesse dos países centrais, os neocolonizadores, é antigo, remontando ao período das grandes descobertas, quando já havia interesse pela diversidade cultural das colônias.
- D) Os códigos europeus e o código branco norte-americano são os únicos válidos.
- E) O conceito e a palavra folclore já são uma designação colonialista, criada pelos ingleses para as manifestações artísticas e culturais dos povos colonizados que não seguiam o padrão dominante da cultura inglesa.

23. Ainda com relação ao multiculturalismo, assinale com ‘V’ os itens verdadeiros ou ‘F’ para os falsos.

- () *O preconceito de classe é ainda o grande inimigo do multiculturalismo no terceiro mundo. Tudo o que é feito pelo pobre é artesanato e não, arte.*
- () *Os museus de arte do Terceiro Mundo e seus artistas são os mais ciosos da manutenção da divisão de classes na produção artística.*
- () *Os estudos de multiculturalidade, diversidade cultural e, até, de história cultural produzidos pelo primeiro mundo não ajudam muito o Terceiro Mundo, porque são respostas a problemas de sua sociedade.*

A correlação CORRETA é

- A) V – F – V.
- B) V – V – V.
- C) F – V – V.
- D) F – F – F.
- E) V – V – F.

24. A Triade essencial em teatro se compõe de:

- A) teatro, texto e sonoplastia.
- B) música, espaço cênico e ator.
- C) ator, texto e público.
- D) texto, ator e espaço cênico.
- E) público, espaço cênico e indumentária.

25. Em relação ao teatro, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A presença do ator, além de definir a especificidade do teatro, importa na colaboração de várias outras artes.
- B) O ator comunica-se com o público por meio da palavra, instrumento da arte literária.
- C) O teatro não sente acanhamento de recorrer a elementos musicais para que uma cena alcance plenitude.
- D) A mímica ou o gesto substitui com vantagem determinada palavra de acordo com a situação.
- E) Para o ator, a palavra é um veículo que lhe permite atingir o público, e ela se reduz a interpretação.

26. Em relação aos elementos visuais no teatro, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) No espetáculo, o cenário e a vestimenta situam o ator no espaço e são essências para a caracterização da personagem tanto quanto a palavra.
- B) Os elementos visuais têm o dever de supor uma excessiva amplitude para a caracterizar a cenografia e a indumentária, porque o intérprete (e conseqüentemente o desempenho) é o segundo elemento visual do teatro.
- C) Desde os tempos dos gregos, as convenções cenográficas e do vestuário, incluindo as máscaras, já serviam para definir, em princípio, o gênero e as personagens.
- D) No espetáculo, através da expressão, as palavras tornam-se visíveis e só adquirem plena ressonância auditiva, quando acompanham os gestos e o movimento dos lábios.
- E) Consentâneo com sua origem, o teatro tende a tornar plástico tudo que participa de sua formação.

27. *“O desenho infantil é objeto de estudo por parte de psicólogos, pedagogos, artistas, educadores. Várias são as interpretações possíveis a respeito da produção gráfica infantil, seja pelo aspecto revelador da natureza emocional e psíquica da criança, seja pela análise da linguagem gráfica tomada em seu aspecto puramente formal ou simbólico, seja pela utilização do desenho na aplicação de teste de inteligência ou até mesmo pela capacidade do desenho demonstrar o desenvolvimento mental da criança.”*
(Derdyk, Edith: 1989).

Em relação ao processo de aquisição da linguagem gráfica, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O desenho do adulto e o desenho da criança não são estanques. Ambos participam do patrimônio humano de aquisição de conhecimento, complementando-se.
- B) A compartimentação é sugerida pela nossa cultura, na medida em que a criança é considerada um ser excluído do mundo cultural do adulto.
- C) O desenho é a manifestação de uma necessidade vital da criança: agir sobre o mundo que o cerca; intercambiar, comunicar.
- D) O desenho é a maneira como a criança organiza as pedras e as folhas ao redor do castelo de areia, ou como organiza brinquedos na brincadeira de casinha. Entende-se por desenho não só o traço no papel mas também, a forma como a criança concebe seu espaço de jogo, de brincadeiras.
- E) A garatuja é simplesmente uma atividade sensório-motora, descomprometida e ininteligível. A garatuja é, apenas, o ato de rabiscar; não carrega segredos.

28. *“Espernear, andar, correr, saltar, gritar, equilibrar-se, atirar objetos, sorrir, entoar, chorar, balançar-se são encenações corporais da criança que acontecem no espaço. O corpo inteiro se expressa, expandindo-se, recolhendo-se. O movimento corporal acontece e se esvai no ar, mas a linha, o ponto, a mancha ficam ali agrupados misteriosamente no papel”.*
(Derdyk, Edith: 1989).

Em relação ao grafismo e ao gesto na criança, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A criança rabisca pelo prazer de rabiscar, de gesticular, de se afirmar. O grafismo que daí surge é essencialmente motor, orgânico, biológico, rítmico.
- B) A permanência da linha no papel se investe de magia e esta estimula sensorialmente a vontade de prolongar este prazer, o que significa uma intensa atividade interna, incalculável por nós, adultos.
- C) O desenho é indecifrável para nós, mas, provavelmente, para a criança naquele instante qualquer gesto, qualquer rabisco, além de ser uma conduta sensório-motora, vem carregado de conteúdos e de significações simbólicas.
- D) A criança desenha com o conhecimento da orientação do papel, as manchas estabelecem relações figura e fundo, elemento e todo.
- E) Quando desenha, no papel, um objeto que existe fora dela, a criança interage com ele, com o lápis, a cor, o chão, a parede, ligando a sua ação com os mais diversos movimentos corporais.

29. *“A avaliação precisa ser realizada com base nos conteúdos, objetivos e orientação do projeto educativo em Arte e tem três momentos para sua concretização”.*
(PCN – arte – MEC/SEF; 1997).

Leia as proposições abaixo e assinale com ‘V’ verdadeiro as que correspondem aos Critérios de avaliação em arte e ‘F’, falso para as que se contrapõem a esse princípio.

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">() A avaliação pode diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos. Nesse caso, costuma ser prévia a uma atividade.() A avaliação nunca pode ser realizada durante a própria situação de aprendizagem, quando o professor identifica como o aluno interage com os conteúdos.() A avaliação só pode ser realizada ao término de um conjunto de atividades que compõem uma unidade didática a fim de analisar como a aprendizagem ocorreu. |
|--|

A correlação CORRETA é

- A) F – V – F. B) V – V – V. C) F – F – V. D) V – V – F. E) V – F – F.

CONCURSO PÚBLICO

30. “Toda proposta de Teatro-Educação se debate em torno da definição do binômio que constitui seu fundamento. Até que ponto o orientador de um grupo de crianças ou adolescentes deve encaminhar o trabalho para o lado artístico ou até que ponto o lado artístico é de menor importância, considerando-se que está lidando em primeiro lugar com uma atividade de caráter formativo?”
(KOUDELA, I.D. 1990).

Em relação à teoria em Teatro-Educação, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A abordagem mais difundida na história da arte-educação é designada *contextualista* e enfatiza as conseqüências instrumentais da arte-educação e utiliza as necessidades particulares dos estudantes ou da sociedade para formular seus objetivos.
- B) Dentro da orientação contextualista, alguns programas ressaltam as necessidades psicológicas das crianças na articulação de seus objetivos, e outros, as necessidades sociais.
- C) A abordagem *essencialista* considera que a arte tem uma contribuição única a dar à experiência e à cultura humanas, diferenciando-a de outros campos de estudo.
- D) Segundo os essencialistas, a arte necessita de argumentos que justifiquem a sua presença no currículo escolar e de métodos de ensino estranhos a sua natureza.
- E) A concepção predominante em Teatro-Educação percebe a criança como um organismo em desenvolvimento cujas potencialidades se realizam, desde que a ela seja permitido desenvolver-se em ambiente aberto a experiências.

31. Do ponto de vista prático e histórico, as questões da Arte-Educação nos museus são configuradas.

Dentre a proposições abaixo, assinale a que NÃO corresponde à realidade.

- A) Na maioria dos museus, o arte-educador é um apêndice e é dirigido, orientado pelo curador, que lhe diz o que deve ser feito ou como deve ser lida a exposição pelo público.
- B) As atividades do curador e do arte-educador são diferentes. Instalar e interpretar uma exposição têm importâncias distintas, embora ambas tenham como suporte teorias estéticas com relação ao espaço e tempo.
- C) Alcançar a melhor organização estética para exposições, tornando-as o máximo possível acessíveis ao público são os princípios que norteiam as atividades do curador e arte-educador.
- D) Ao arte-educador compete ajudar o público a encontrar seu caminho interpretativo e não impor a intenção do curador.
- E) No Brasil, o trabalho do arte-educador nos museus tem sido improvisado.

32. Os estímulos que causam as sensações cromáticas estão divididos em duas categorias: cores-luz e cores pigmentos.

Com relação aos conceitos de cor na moderna Teoria da Cores, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) As cores primárias são as únicas que podem ser decompostas em outras e que, por outro lado, podem ser obtidas através da mistura de outras cores.
- B) Cor-pigmento é a substância material que, conforme a sua natureza, absorve e reflete os raios luminosos componentes da luz que se difunde sobre ela. É a qualidade da luz refletida que determina sua denominação.
- C) Chamamos também de cores-pigmento as substâncias corantes ou cores químicas, produzidas com o objetivo de atribuir aos objetos a capacidade de refletir aos nossos olhos a cor desejada.
- D) A cor natural só existe na natureza, embora possa ser reproduzida artificialmente pela sensibilidade técnica do artista ou com a utilização da moderna tecnologia, porém jamais será igual à cor vista na natureza.
- E) Cor-luz ou luz colorida é a radiação luminosa visível que tem como síntese a luz branca. Sua melhor expressão é a luz solar, por reunir, de forma equilibrada, todos os matizes existentes na natureza.

33. Com relação à classificação das cores, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O sistema de classificação da cor-luz é físico, e as primárias são o vermelho, o verde e o azul-violetado. O sistema de cores da televisão, teatro, por exemplo, trabalha com a cor-luz. Se misturarmos essas três cores-luz, obteremos o branco.
- B) O sistema de classificação da cor pigmento é químico e não, físico, como no sistema da cor-luz. A cor é portanto, o resultado de uma mistura química. Assim, as cores primárias-pigmento são: o vermelho, o amarelo e o azul. A mistura dessas três cores-pigmento tem como resultado o cinza-neutro.
- C) As cores secundárias são o resultado da mistura de duas cores primárias em proporções iguais.
- D) As cores secundárias são o resultado das seguintes misturas: (azul + vermelho = verde); (amarelo + vermelho = laranja) e (azul + amarelo = roxo).
- E) A cor terciária é o resultado da mistura de uma cor secundária com uma das duas cores primárias que a forma.

34. Internacionalmente, vários países adotam um sistema de cores que define as três principais características da cor: matiz (coloração), valor (luminosidade) e croma (grau de pureza). Com relação ao matiz ou gama, é INCORRETO afirmar.

- A) A dimensão denominada *gama* ou *matiz* é mais conhecida, quando nos referimos às características das cores. É ela que diferencia uma cor da outra, atribuindo-lhes “nomes” distintos.
- B) O valor ou luminosidade está relacionado ao grau de luminosidade (claro/escuro) ou brilho. Dizemos que *valor* ou *luminosidade* é o grau de claridade ou de obscuridade contido na cor.

CONCURSO PÚBLICO

- C) O valor de uma cor é determinado pelo seu grau de proximidade do preto ou do branco. Assim, para obtermos o valor de uma determinada cor, usamos como referência as gradações de cinza que temos entre o preto e o branco.
- D) A intensidade ou croma é a qualidade específica de saturação de cada cor que indica seu grau de pureza. As cores perdem croma ou cromância, dessaturando-se ao serem misturadas ao branco.
- E) Uma cor é denominada mais ou menos saturada em função de sua mistura com sua complementar. Quanto mais de sua complementar for adicionado a uma determinada cor, mais saturada ela será.

35. Com relação ao uso das cores na História da arte, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Fatores de ordem técnica, como o acesso a pigmentos, e outros de ordem científica, como o conhecimento sobre a teoria das cores, influenciaram bastante as obras dos maiores pintores de todos os tempos.
- B) Nas pinturas rupestres, o homem primitivo utilizava como cores básicas o preto, o vermelho-terra e o ocre. Tais cores eram obtidas a partir de pigmentos naturais, como plantas, sementes, e minerais triturados, misturados a um aglutinante, como água ou óleos vegetais, animais e minerais.
- C) Da Antiguidade, os egípcios, os gregos e os romanos nos deixaram as pinturas de vasos e esculturas e as pinturas de murais com uma imensa variedade de cores. Algumas técnicas de pintura, desenvolvidas nessas sociedades, como o afresco e a pintura a óleo, foram empregadas na renascença.
- D) Na Idade Média, as técnicas artísticas apresentam uma curiosa mistura de processos primitivos, como afresco, e métodos mais refinados, como mosaico e vitrais.
- E) No Renascimento, o uso de materiais inéditos (corantes diluídos em vernizes e óleos especiais) permitiu ao artista trabalhar as transparências e texturas da pele humana e dos animais, etc, dando à representação uma aparência de naturalidade até então desconhecida.

36. Com relação ao Movimento Armorial criado nos anos 70, por Ariano Suassuna, leia as proposições abaixo e assinale com ‘V’ para as verdadeiras e ‘F’, para as falsas.

- () O Movimento Armorial juntou artistas de várias expressões – escritores, músicos, poetas, pintores.
- () O traço comum nos artistas do Movimento Armorial era a inspiração na cultura popular ibérica.
- () O Movimento Armorial utilizava o universo mágico e mítico presente nos folhetos de feira, na xilogravura, nos desafios dos cantadores e nos espetáculos de rua.

A correlação CORRETA é

- A) V – F – V.
- B) V – V – V.
- C) F – F – V.
- D) V – V – F.
- E) V – F – F.

37. Com relação à dança, é INCORRETA a assertiva.

- A) A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer.
- B) Os povos nem sempre privilegiaram a dança; ela nem sempre foi tida como um bem cultural nem é uma atividade inerente ao ser humano.
- C) Toda ação humana envolve a atividade corporal.
- D) A ação física é necessária para que a criança harmonize, de maneira integradora, as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas.
- E) A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento.

38. *“O teatro, como arte, foi formalizado pelos gregos, passando dos rituais primitivos das concepções religiosas que eram simbolizadas para o espaço cênico organizado, com demonstração de cultura e conhecimento. É, por excelência, a arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, sua fala, seu gesto, manifestando a necessidade de expressão e comunicação”*

(PCN –arte – MEC/SEF; 1997)

Com relação a Teatro, é INCORRETA a assertiva.

- A) Dramatizar é somente uma realização de necessidade individual na interação simbólica com a realidade, só proporcionando o crescimento individual.
- B) O ato de dramatizar está potencialmente contido em cada um, como uma necessidade de compreender e representar uma realidade.
- C) Ao observar-se uma criança em suas primeiras manifestações dramatizadas, o jogo simbólico, percebe-se a procura na organização de seu conhecimento do mundo de forma integradora.
- D) A dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas, sem perder jamais o caráter de interação e de promoção de equilíbrio.
- E) O teatro tem como fundamento a experiência de vida: idéias, conhecimentos e sentimentos. Sua ação é ordenadora desses conteúdos individuais e grupais.

CONCURSO PÚBLICO

39. “O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com seus grupos.” (PCN – arte – MEC/SEF; 1997) Com relação à proposição acima, qual das assertivas abaixo é INCORRETA?

- A) No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas, integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio.
- B) A escola deve viabilizar o acesso do aluno à literatura especializada, aos vídeos, às atividades de teatro de sua comunidade.
- C) O professor deve conhecer as etapas de desenvolvimento da linguagem dramática da criança e como ela está relacionada ao processo cognitivo.
- D) Os jogos dramáticos têm caráter formativo, exigem cuidado com o acabamento, pois o interesse reside no produto final, no espetáculo.
- E) Compete à escola oferecer um espaço para a realização dessa atividade, um espaço mais livre e mais flexível para que a criança possa ordenar-se de acordo com a criação.

40. “O mundo atual caracteriza-se por uma utilização da visualidade em quantidades inigualáveis na história, criando um universo de exposição múltipla para os seres humanos, o que gera a necessidade de uma educação para saber perceber e distinguir sentimentos, sensações, idéias e qualidades.” (PCN – arte – MEC/SEF; 1997)

Assinale com ‘V’ (**verdadeiro**) os itens que complementam a proposição acima e ‘F’, **falso** para os contrários.

- () As artes visuais, além das formas tradicionais, pintura, escultura, gravura, arquitetura, etc, incluem outras modalidades, resultado dos avanços tecnológicos, como fotografia, cinema, computação gráfica, televisão.
- () A aprendizagem em artes visuais pode favorecer compreensões mais amplas, para que o aluno desenvolva sua sensibilidade, afetividade e seus conceitos e se posicione criticamente.
- () A educação em artes visuais requer trabalho continuamente informado sobre os conteúdos e as experiências relacionados aos materiais, às técnicas e às formas visuais de diversos momentos da história, inclusive contemporâneos.

A correlação CORRETA é

- A) V – V – F. B) V – F – V. C) V – V – V. D) F – V – F. E) V – F – F.